

# SERVIÇOS SANITARIOS DO ESTADO DE SERGIPE EM 1931

Pelo Dr. BASTOS COELHO

*Director Geral do Departamento de Saude Pública do Estado de Sergipe*

Iniciaram-se os trabalhos sanitarios, na actual administração no Estado de Sergipe com a publicação dum novo regulamento, reorganização de todos os serviços e instalações novas de todas as secções, seguindo-se a organização dos oito dispensarios que actualmente estão funcionando no Estado e que atenderam até a presente data a mais de 12,000 pessoas que estavam sem assistencia medica. Com o assentimento e amparo do Sr. Interventor, esta Diretoria conseguiu, no inicio de sua administração, encaminhar para a Escola de Enfermeiras "D. Ana Neri," da Capital Federal, uma turma de moças sergipanas que, uma vez diplomadas, poderão ser excelentes elementos de instrucção sanitaria do povo.

*Vacinação.*—Para melhor focalisar a preocupação deste Departamento na defesa sanitaria da população, é bastante afirmar que em 6 meses de trabalho sem usar de processos selvagens, criminosos, violentos e retrogradados, postos em pratica pela administração de 1910, a que mais se preocupou com a vacinação anti-variolica sem impôr a minima penalidade a quem quer que fosse, valendo-se apenas de uma intensa propaganda, o Departamento de Saude conseguiu, sem receber um só protesto, vacinar 57,112 pessoas no Estado, contra uma média anual aproximadamente de 3,000 pessoas que nos anos anteriores se vacinavam em Sergipe. Cremos não errar afirmando que, a começar pelo Distrito Federal, que em 1927, quando organizou um serviço especial para a vacinação contra a variola, conseguiu vacinar e revacinar 100,409 pessoas, com uma população de 1,700,000 habitantes, nenhum Estado do Brasil pôde apresentar estatistica de vacinação, em tão curto espaço de mezes, que leve vantagem sobre o nosso.

Dentre as iniciativas do Departamento, merece mencionar o entendimento desta Diretoria com o Sr. prefeito Camilo de Calazans, do qual resultou o aterro da extensa lagôa, foco de anofelinos e estegomias, cujo aterro abrange o volume de 54,000 m<sup>3</sup>, com uma area de 80,384 m<sup>2</sup>.

*Hospitais.*—Por outro lado anotem-se os reparos que sofreram alguns hospitais do Estado, dentre os quais o Santa Izabel, da capital. Se estende a fiscalisação sanitaria, de modo mais concreto, ao interior do Estado, onde se veem construções de novos matadouros, talhos de

carnes verdes e preocupação pelo afastamento de nocividades. A Inspetoria de Fiscalização de Generos Alimenticios manteve severa fiscalização nos restaurantes, mercado, hotéis, cafés, padarias e casas outras de generos alimenticios, tendo conseguido que numerosas dessas casas passagem por sensíveis remodelações, despertando em seus proprietarios novos estímulos para a manutenção de asseio, conforto e melhor aspecto das dependencias desses estabelecimentos. Quasi todas as farmacias do Estado receberam a visita da funcionaria a quem está aféto o respectivo serviço, sendo dignas de menção as providencias tomadas em varias localidades pela referida autoridade.

Com a valiosa e notavel colaboração do Serviço contra a Febre Amarela, o Departamento de Saude Pública exerceu proficua vigilancia nos quintais das casas particulares, acompanhando o invejavel serviço de limpeza publica que a municipalidade vem exercendo nas ruas e praças da cidade. A Inspetoria de Epidemiologia desenvolveu proficientemente o serviço cadastral e empregou o maximo de esforços no sentido de colocar as habitações nos moldes higienicos, lutando embora com a escassez de recursos pecuniarios de grande parte de proprietarios. Nenhuma epidemia importante se verificou. A Inspetoria de Epidemiologia deu rapidas e eficazes providencias na profilaxia de molestias infecto contagiosas, de que recebeu notificação. Neste particular, é oportuno consignar que os clinicos como geralmente sucede noutros Estados, poucas notificações costumam fazer, o que dificulta sobremodo a ação das autoridades sanitarias. A Inspetoria de Estatística Demografo-Sanitaria e Profilaxia iniciou este ano um serviço de estatística que era feito sómente na capital, pois os dados anteriormente fornecidos provinham exclusivamente de Aracajú. Logo que as autoridades do interior se identificarem melhor com a organização dos boletins mensais, teremos um serviço perfeito. A Inspetoria de Engenharia Sanitaria ainda não pode dar desempenho á sua missão, pois o engenheiro que devia desempenhar essas funções não tem residido na capital. No correr do proximo ano será inaugurada a Inspetoria de Higiene Infantil, cujo pavilhão está sendo concluido.

A maxima preocupação desta Diretoria tem sido com a assistencia medica da população desvalida da capital e do interior. Com a diferença de cerca de 10:000\$000, para mais, do orçamento deste ano para o anterior, o Departamento conseguiu instalar oito dispensarios, sendo tres na capital, um deles aprovisionado pelo industrial Sr. Sabino Ribeiro e 5 no interior, em Propriá, Estancia, Riachuelo e Capela. O Governo pasado nenhum dispensario mantinha, havendo na capital apenas um, do Governo Federal. Pelos seus dispensarios do interior e da capital, foram matriculadas 12,896 pessoas doentes, desfavorecidas de recursos. Dentre outras molestias, foram tratadas na séde e mesmo sem estarem matriculadas 10,597 doentes de vermes,

3,005 de sífilis e 2,879 de impaludismo, ás quais foram distribuídas 24,962 medicações.

No hospital de Pronto Socorro dirigido pelo Dr. Avila Nabuco entraram 229 doentes, saíram, 224, e faleceu 1.

O Instituto Parreiras Horta, dirigido pelo Dr. João Firpo preparou 11,775 doses de cianureto de mercurio, 5,500 de iodureto de sodio, 300 ampolas de tartaro emetico de 5 e 10 c c, 100 de agua distilada de 10 c c, 13,250 tubos de linfas anti-variolicas além de tratar 159 doentes na secção anti-rabica. Efetuou o Instituto de Quimica e Bromotologia de 2 de junho á 31 de dezembro de 1931, trabalhos por valor de 10:805\$000. A requerimento da Inspeçtoria de Farmacias, tem o instituto analisado medicamentos, fraudulentamente vendidos. Continúa o instituto satisfazendo a todos os pedidos da Delegacia de Industria Pastoral, como sejam: análises de leite, manteiga, banha, etc. Por solicitude de seu diretor, o Dr. José Wanderley Braga, fornece esta repartiçao todos os resultados das analises de leite e laticinios e de outros produtos de real interesse para a aludida Delegacia. Na Exposiçao Agro-Pecuaria Estadual ocupou-se este Instituto com as analises de leite das vacas que entraram em concurso.

O Serviço contra a Febre Amarela, não sendo subordinado a este Departamento desenvolveu, entretanto, os seus trabalhos em harmonia com esta Diretoria. O numero de ligações para a rede geral de esgôto, no ano de 1930, foram de 27, e na atual administração atingiram a 43.

Para um Estado pequeno, de rendas insignificantes, que coisa alguma possuia de seu em assistencia medica á pobreza e aos necessitados, os trabalhos enumerados, que não podem em absoluto ser contestados, respondem cabalmente aos que por espirito facioso ou por falta de instruçao, procuram inutilmente perturbar os serviços do Departamento de Saúde.

---

#### As Primeiras Escolas Medicas no Brasil

Os rudimentarissimos cursos primitivos instituídos em 1808 nos hospitais militares da Baía e do Rio, já haviam sido reformados e alargados e constituíam, lá o Colegio Médico Cirurgico e a Academia Médico-Cirurgica, aos quais o decreto de 9 de setembro de 1826, do Imperador Pedro I dá autonomia e prestigio. A promulgaçao desse decreto importava em consequente reorganisaçao do ensino; e nas sessões da Camara dos Deputados em 1830, o Dr. José Lino Coutinho, que ali tinha assento e que desde 1825 era professor de patologia interna na escola da Baía, apresentou um plano de reforma. Foi essa a oportunidade que surgia propicia a Soares de Meireles, e em breve dava ele á publicidade um folheto em que expunha suas ideas. A impugnaçao de Meireles levou o deputado José Martins da Cruz Jobim, e tambem professor, a formular outro plano de reforma, mas a camara julgou mais acertado ouvir a respeito a nova Sociedade de Medicina que, com outros, Soares de Meireles fundára em 1829. Em 25 de junho de 1831, o projeto era remetido á camara assinado pelo presidente de então Otaviano Maria da Rosa, e pelo secretario Luiz Vicente De Simoni. No dia imediato, a